



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE

Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Abril/2018

## Concurso Público para provimento de cargos de Analista Legislativo – Área Apoio Técnico-Administrativo Especialidade Administração

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso

## INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Entender o passado ajuda a melhorar o presente e o futuro.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) ○ (D) ○ (E) ○
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto seguinte – parte do prefácio de um livro de sociologia em que o autor se dedicou ao estudo da cultura popular.

**[Linguagens e culturas]**

*Este livro estuda as modificações que se deram na cultura das classes populares ao longo das últimas décadas, de modo especial aquelas que podem ser atribuídas à influência das publicações de massa. Creio que obteríamos resultados muito semelhantes caso tomássemos como exemplos algumas outras formas de comunicação, como o cinema, o rádio ou a televisão.*

*Penso que tenho sempre tentado dirigir-me principalmente ao “leitor comum” sério ou “leigo inteligente” de qualquer classe social. Não significa isto que eu tenha tentado adotar qualquer tom de voz específico, ou que tenha evitado o uso de quaisquer termos técnicos, para só empregar expressões banais. Escrevi tão claramente quanto o permitiu a minha compreensão do assunto, e apenas usei termos técnicos quando me pareceram susceptíveis de se tornarem úteis e sugestivos.*

*O “leigo inteligente” é uma figura vaga, e a popularização uma tarefa perigosa; mas parece-me que aqueles de nós que consideram uma urgente necessidade escrever para ele devem continuar a tentá-lo. Porque um dos mais nefastos aspectos da nossa condição cultural é a divisão entre a linguagem dos peritos e o nível extraordinariamente baixo daquela utilizada nos órgãos de comunicação de massa.*

(Adaptado de: HOGGART, Richard. **As utilizações da cultura**. Trad. de Maria do Carmo Cary. Lisboa: Editorial Presença, 1973.)

1. Ao introduzir um livro no qual estudará o efeito das publicações de massa sobre a cultura das classes populares, o autor preocupa-se, inicialmente, com
  - (A) a complexidade do tema, cuja importância pode até mesmo ser menosprezada por algum leitor preconceituoso, algum “leigo inteligente”.
  - (B) a complexidade da linguagem a utilizar, uma vez que buscará evitar tanto uma terminologia técnica como expressões excessivamente simplificadoras.
  - (C) as controvérsias envolvidas na discussão do tema, divididas entre referendar ou negar o fenômeno de uma cultura de massa que seja autêntica.
  - (D) as controvérsias decorrentes de uma posição política extremada, pela qual se nega qualquer influência entre diferentes áreas da cultura.
  - (E) as polêmicas que levantará, entre leitores leigos, uma linguagem fatalmente limitada pelo apuro de uma terminologia técnica.

---

2. Considerando-se o contexto, deve-se entender que
  - (A) os dois casos de emprego das aspas (2º parágrafo) justificam-se pelo fato de buscar o autor a criação de um efeito de sentido altamente irônico.
  - (B) o segmento *resultados muito semelhantes* (1º parágrafo) deixa ver que o autor está se referindo a pesquisas que ele já realizou, com conclusões taxativas.
  - (C) o segmento *tão claramente quanto o permitiu* (2º parágrafo) ressalta a fatalidade de escrever um livro para leigos numa linguagem inevitavelmente imprópria.
  - (D) a frase *e a popularização uma tarefa perigosa* (3º parágrafo) faz subentender a forma verbal *é* da frase anterior.
  - (E) o pronome sublinhado no segmento *continuar a tentá-lo* (3º parágrafo) faz referência a “leigo inteligente”, no início do período.

---

3. Ao optar precisamente pelo nível de linguagem que adotou em seu livro, o autor manifesta a esperança de que
  - (A) a supressão de qualquer terminologia técnica faça com que seu tema fique mais preciso para os responsáveis pelas publicações de massa.
  - (B) o “leitor comum” ou mesmo o “leigo inteligente” sejam capazes de compreender o rigor com que os termos técnicos foram multiplicadamente empregados.
  - (C) o uso incontornável de esporádicos termos especializados acabe por fazê-los compreensíveis e proveitosos para o leitor comum.
  - (D) a adesão a uma terminologia altamente técnica redunde em algum benefício para os leitores mais afeitos às questões a serem analisadas.
  - (E) a profundidade de sua análise sociológica compense o esforço que o leitor haverá de fazer para absorver toda a terminologia técnica.



4. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:
- (A) As modificações da cultura popular (**constituir**) o centro da preocupação desse livro de Richard Hoggart.
  - (B) O autor do livro deseja que a linguagem de seus estudos (**propiciar**) aos seus leitores revelações sobre a cultura das classes populares.
  - (C) A popularização preocupa o autor porque muitos estudos se tornam simplórios devido à simplificação excessiva a que se (**submeter**).
  - (D) O pesquisador acredita que um dos mais negativos aspectos da nossa civilização está no abismo que (**permear**) as linguagens.
  - (E) Quem estuda os diferentes níveis de manifestações culturais propõe-se a reconhecer os distintos valores com os quais se (**instituir**) uma cultura complexa.
- 
5. Há construção na **voz passiva** e adequada correlação **entre os tempos verbais** na frase:
- (A) Resultados muito semelhantes ao dessa pesquisa seriam encontrados caso o foco de análise incidisse sobre outros meios de comunicação.
  - (B) Essa pesquisa teria chegado a resultados semelhantes desde que o foco não deixe de incidir sobre a linguagem dos outros meios de comunicação.
  - (C) Dispondo-se a vir fazer uma boa análise de outras formas de comunicação, o pesquisador terá encontrado resultados semelhantes.
  - (D) Quando outras análises incidirem sobre outros meios de comunicação, seria possível chegar a resultados não muito diferentes destes.
  - (E) Por haver-se dedicado sobretudo ao estudo da linguagem da imprensa, o de outros meios de comunicação não foi conclusivo.
- 
6. Está clara, coesa e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Ser contra a linguagem excessivamente técnica é uma preocupação desse pesquisador, uma vez que lhe prefere a linguagem mais fluente da fala comum.
  - (B) O autor considera haver um fosso entre a linguagem especialista e a comum, conquanto não confundam-se quando se busca especificá-las.
  - (C) O fato de haver a linguagem dos peritos e a linguagem dos leigos acabam por produzir um atrito de competências e interferindo nas conclusões das pesquisas.
  - (D) Não há razão para se adotar uma linguagem excessivamente técnica, se o interesse maior de uma pesquisa for o de atingir os leigos nela interessados.
  - (E) O fato de se empregar termos abusivamente especializados implica em afastar de uma pesquisa aqueles que, por outro lado, lhe pudessem melhor aproveitar.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto seguinte.

#### Juventude e história

*Eric Hobsbawm (1917-2012) foi um dos maiores historiadores da era moderna. Longevo, viveu como também sua praticamente toda a história do século XX. É dele este importante fragmento, que vale como uma advertência:*

*"A destruição do passado – ou melhor, dos mecanismos sociais que vinculam nossa experiência pessoal à das gerações passadas – é um dos fenômenos mais característicos e lúgubres do final do século XX. Quase todos os jovens de hoje crescem numa espécie de presente contínuo, sem qualquer relação orgânica com o passado público da época em que vivem. Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem, tornam-se mais importantes que nunca no fim do segundo milênio."*

(Adaptado de: **Era dos extremos** – O breve século XX. Trad. Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 13.)

7. A **advertência** de Hobsbawm, indicada para o fragmento citado, seria a de que
- (A) as experiências valorizadas apenas em seu próprio presente, visto como perpétuo, acabam por desconsiderar todo e qualquer sentido do passado.
  - (B) os historiadores devem reconhecer que sua importância é diretamente proporcional à importância que se dê ao tempo das experiências contemporâneas.
  - (C) o passado público, com seu conjunto de experiências, só terá sentido caso seja compreendida a interpretação que lhes deram os antigos historiadores.
  - (D) os jovens do final do século XX perderam sua relação orgânica com os tempos passados em razão do descrédito em que caíram os historiadores da época.
  - (E) as experiências pessoais só alcançam algum sentido quando o historiador, em função de seu ofício, vincula-as às experiências de um passado mais remoto.



8. Considerando-se o contexto e a construção do texto, observa-se que
- (A) a expressão *como também sua* equipara a experiência de Hobsbawm à dos jovens do final do século.
  - (B) a objetividade de um historiador não exclui toda e qualquer valoração subjetiva, como no caso do emprego do adjetivo *lúgubres*, aplicado a *fenômenos*.
  - (C) os travessões empregados no fragmento citado têm por função enfatizar uma **contradição** nos argumentos levantados pelo próprio autor.
  - (D) o termo *Longevo*, no início de um período do primeiro parágrafo, deve ser entendido como equivalente a **Para ter vida longa**.
  - (E) o elemento *Por isso*, iniciando o período final do fragmento, refere-se à perda de importância sofrida pelos historiadores contemporâneos.
- 
9. No segmento *Por isso os historiadores, cujo ofício é lembrar o que outros esquecem*, o segmento sublinhado pode ser substituído com correção e coerência por
- (A) de cuja missão propõe-se a lembrar o que é esquecido.
  - (B) em cujo mister consta o de lembrar o esquecido.
  - (C) que têm por propósito reavivar o que é esquecido.
  - (D) de quem o papel é rever o passado esquecido.
  - (E) a cuja responsabilidade está em lembrar o esquecido.
- 
10. Está plenamente adequada a **pontuação** do seguinte período:
- (A) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno talvez não pudesse com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.
  - (B) Tivesse vivido muito menos, Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico, que batizou como Era dos extremos.
  - (C) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm, esse grande historiador moderno, talvez não pudesse – com a mesma autoridade – dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou: como Era dos extremos.
  - (D) Tivesse vivido, muito menos, Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno, talvez não pudesse, com a mesma autoridade, dar seu testemunho, sobre esse período histórico que batizou – como Era dos extremos.
  - (E) Tivesse vivido muito menos Eric Hobsbawm – esse grande historiador moderno – talvez não pudesse com, a mesma autoridade, dar seu testemunho sobre esse período histórico que batizou como Era dos extremos.

**Atenção:** As questões de números 11 a 14 referem-se ao texto seguinte.

#### No voo da caneta

*Numa das cartas ao amigo Mário de Andrade, assegurava-lhe o poeta Carlos Drummond de Andrade que era com uma caneta na mão que vivia suas maiores emoções. Comentando isso com um jovem aluno, entrevi sua discreta expressão de piedade por aquele poeta sitiado e infeliz, homem de gabinete que não se atirou à vida. Não tive como lhe dizer, naquele momento, que entre as tantas formas de se atirar à vida está a de se valer de uma caneta para perseguir poemas e achar as falas humanas mais urgentes e precisas, essenciais para quem as diz, indispensáveis para quem as ouve, vivas para além do tempo e do espaço imediatos.*

(Joelson Figueiredo, inédito)

11. A discreta mas expressiva reação do aluno ao comentário do professor sobre uma confissão do poeta Carlos Drummond de Andrade mostra que o estudante acreditava que
- (A) o sentido da poesia não se confunde com os grandes sofrimentos por que passa um poeta nos combates da vida.
  - (B) o artista é invariavelmente uma pessoa alienada, porque se recusa a experimentar grandes emoções, mesmo as imaginárias.
  - (C) a arte é mais intensa do que a vida, por isso um artista deve entregar-se àquela sem qualquer concessão às circunstâncias da rotina.
  - (D) a expressão literária não traduz emoções verdadeiras, só vivenciadas pelos que se dispõem a enfrentar a força das experiências.
  - (E) o poeta intimidado pela vida é incapaz de registrar suas emoções, uma vez que o talento artístico nasce da coragem pessoal.



12. Considerando-se o contexto, o segmento *entrevi sua discreta expressão de piedade* ganha nova redação, na qual se mantém seu sentido básico, no enunciado
- (A) constatei sua íntima disposição sentimental.
  - (B) percebi seu contido sentimento de adesão.
  - (C) absorvi uma implícita reação de sua nostalgia.
  - (D) dei pela sua reservada impressão solidária.
  - (E) divisei sua refreada manifestação de compadecimento.
- 
13. É clara e correta a redação desta nova forma que se deu a uma frase do texto:
- (A) Asseverava-lhe numa de suas cartas o poeta Drummond ao amigo Mário de Andrade de que lhe brotava de uma caneta as mais incedíveis emoções.
  - (B) As máximas emoções imergiam-lhe vivamente de uma caneta a mão, garantia-lhe numa carta a seu amigo Mário de Andrade o poeta Drummond.
  - (C) Confessava Drummond numa carta a Mário de Andrade seu amigo, que imbuía sua caneta às emoções máximas e vívidas que lhe invadiam.
  - (D) Era através de uma caneta, confessava o poeta Drummond numa carta, a seu amigo Mário de Andrade que o tomavam conta as emoções maiores.
  - (E) Numa carta a Mário de Andrade, seu amigo, garantia-lhe o poeta Drummond que com a mão numa caneta é que vivia suas emoções mais intensas.
- 
14. Na construção *Comentando isso com um jovem aluno, entrevi*, as ações expressas pelas formas sublinhadas
- (A) compõem-se como uma simultaneidade.
  - (B) apresentam-se como um efeito seguido de sua causa.
  - (C) manifestam uma ideia de condicionalidade.
  - (D) sugerem decisões alternativas.
  - (E) articulam-se numa relação de finalidade.

#### Noções de Direito Constitucional

15. Considere as seguintes proposições:
- I. A proposta de emenda à Constituição será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
  - II. Por representarem manifestação do poder constituinte, as emendas à Constituição não estão sujeitas a limitações materiais, mas apenas a limitações processuais ou formais.
  - III. A Constituição somente poderá ser emendada mediante proposta do Presidente da República ou de qualquer membro do Congresso Nacional.
  - IV. A matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa.
- À luz do disposto na Constituição da República, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
  - (B) II e III.
  - (C) I e II.
  - (D) I e III.
  - (E) II e IV.
- 
16. João, Governador do Estado X, faleceu no primeiro ano do seu mandato, sendo sucedido por José, que havia sido eleito Vice-Governador. Ao fim do mandato em que sucedeu João, José se elegeu Governador do Estado X. Com a proximidade do encerramento desse novo mandato, entendendo que ainda possui muitos projetos para realizar, José almeja se candidatar à reeleição. À luz da Constituição da República, a reeleição pretendida por José
- (A) não é possível, uma vez que José já exerceu por duas vezes consecutivas o mandato de Governador, embora ele possa candidatar-se ao cargo de Vice-Governador na referida eleição, na medida em que ainda não foi reeleito para esse cargo.
  - (B) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador; deverá, contudo, renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito.
  - (C) não é possível, uma vez que, já tendo ocupado o cargo em dois mandatos, José está impedido de, ainda que futuramente, voltar a ser Governador do Estado X.
  - (D) é possível, uma vez que no primeiro mandato José foi eleito Vice-Governador, e não Governador, não sendo necessário renunciar ao respectivo mandato para concorrer à reeleição.
  - (E) não é possível, uma vez que, ao suceder João, José passou a exercer seu primeiro mandato como titular do cargo de Governador, de maneira que somente poderia ser reeleito para um único período subsequente, o que já ocorreu.

**Noções de Direito Administrativo**

17. A Administração pública possui algumas prerrogativas inerentes às suas funções, que lhe permitem agir, em alguns casos, de modo a sobrepor a vontade dos particulares, em prol do atendimento do interesse público. Nesse sentido, considera-se exemplo dessa prerrogativa o poder de
- (A) revogar licitações, por razões de conveniência e oportunidade e para atendimento do interesse público, sempre que se identificar ilegalidades nos procedimentos.
  - (B) limitar o direito de particulares, discricionariamente, sempre que a situação de fato demonstrar essa necessidade, independentemente de previsão legal.
  - (C) alterar unilateralmente os contratos administrativos, por motivos de interesse público, mantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
  - (D) editar decretos autônomos para disciplinar matérias em tese, com efeitos gerais e abstratos, diante de lacunas legais.
  - (E) criar pessoas jurídicas como forma de desconcentração das atividades da Administração pública.
- 
18. O processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, possui algumas características, expressamente previstas, que podem diferenciá-lo dos processos judiciais, a exemplo da
- (A) facultatividade da observância do direito de defesa e do contraditório, que pode ficar para o momento final, após a decisão.
  - (B) possibilidade de se movimentar de ofício, independentemente de manifestação ou requerimento dos interessados.
  - (C) coisa julgada, que demanda concordância das partes para que possa produzir efeitos.
  - (D) instância recursal, que demanda expressa previsão na lei, sob pena de não haver autorização para tanto.
  - (E) impossibilidade de instrução processual com prova testemunhal, restrita ao processo judicial.
- 

**Legislação Institucional**

19. De acordo com a Constituição Estadual de Sergipe, o Deputado desse Estado NÃO poderá, dentre outras hipóteses,
- (A) manter contrato com autarquia, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
  - (B) firmar contrato com pessoa jurídica de direito público, inclusive quando o contrato obedecer cláusulas uniformes, desde a posse.
  - (C) exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, desde a posse.
  - (D) patrocinar causas em que sejam interessadas empresas públicas, desde a expedição do diploma.
  - (E) ser titular de mais de dois cargos ou mandatos eletivos federal, estadual ou municipal, desde a expedição do diploma.
- 
20. Suponha que certo Deputado da Assembleia Legislativa de Sergipe pretenda obter licença para desempenhar missão temporária de caráter cultural. Nesse caso, de acordo com o Regimento Interno da ALESE, o pedido de licença será
- (A) concedido pela Mesa Diretora e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
  - (B) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, considerar-se-á como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
  - (C) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
  - (D) concedido pelo Presidente da Assembleia, na forma regimental e, para efeito de remuneração, não será considerado como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
  - (E) submetido ao Plenário da Assembleia e, para efeito de remuneração, considerar-se-á, como no exercício do mandato o Deputado licenciado.
-



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Noções de Administração

21. Considere que determinada entidade da Administração pública tenha contratado uma consultoria de recursos humanos, buscando ampliar o nível de motivação dos seus funcionários. Os trabalhos desenvolvidos pela referida consultoria, baseados na Teoria X, de Macgregor, não surtiram os efeitos desejados e, para muitos, o resultado insatisfatório decorreu das próprias premissas da referida teoria, entre as quais, a de que
- (A) o empregado exercerá sua engenhosidade, com motivação máxima, quando lhe permitirem autodireção e autocontrole.
  - (B) as necessidades fisiológicas, como de subsistência e segurança, são as únicas que importam no processo de motivação.
  - (C) o homem médio não gosta do trabalho e o evita, necessitando ser controlado e dirigido.
  - (D) apenas os fatores intrínsecos, associados a sentimentos positivos em relação ao cargo e ao trabalho, são realmente relevantes para a motivação.
  - (E) a motivação é inata em cada indivíduo, não podendo ser induzida, mas apenas substituída por recompensas materiais.
- 
22. Um dos conhecidos estudos sobre o fenômeno da liderança em ambientes corporativos foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Michigan, liderados por Rensis Likert, dando origem à Teoria Bidimensional, a qual
- (A) identifica duas facetas do comportamento do líder, uma centrada nas preocupações com a tarefa, e outra nas relações pessoais com a equipe.
  - (B) classifica o líder de acordo com suas características inatas, apontando duas categorias: líder diretivo e líder catalisador.
  - (C) busca conjugar as duas dimensões do fenômeno da liderança, inata e adquirida, para alcançar o modelo ideal para cada líder no contexto da organização em que atua.
  - (D) propõe que a adequada correlação entre ações apoiadoras e medidas coercitivas leva ao “ponto ótimo” de atuação do líder eficaz.
  - (E) predica que a liderança somente será eficaz se o líder souber conjugar as duas dimensões básicas de atuação: grau de tensão do ambiente e grau de resiliência da equipe.
- 
23. Os conceitos de análise de cargos e de descrição de cargos, embora intrinsecamente relacionados, não se confundem, guardando características próprias, tais como
- I. a análise preocupa-se com as especificações do cargo em relação ao ocupante que irá preenchê-lo, abordando fatores como instrução e habilidades necessárias.
  - II. a descrição relaciona as tarefas, os deveres e as responsabilidades do cargo, ou seja, o seu conteúdo.
  - III. a análise precede a descrição do cargo, sendo a primeira aplicada para cargos novos, nunca ocupados, e a segunda para cargos já existentes, que comportam, assim, a explicitação de suas atribuições.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
  - (B) II e III.
  - (C) III.
  - (D) I e III.
  - (E) I e II.
- 
24. Suponha que uma determinada empresa necessite preencher uma vaga de gerente de projetos e, para tanto, tenha dado início a um processo de recrutamento para o fechamento da referida posição. Isso significa que
- (A) optou por selecionar o ocupante da vaga em aberto exclusivamente entre os profissionais que já atuam na empresa.
  - (B) optou por adotar uma seleção estruturada de candidatos, com a participação de *headhunters*.
  - (C) já superou o processo de seleção, escolhendo o candidato adequado para a vaga, e agora se encontra na fase de contratação, que inclui a negociação da remuneração.
  - (D) está divulgando a existência da oportunidade de trabalho junto às fontes de candidatos adequados, inclusive internamente.
  - (E) não colocará aquela posição em processo de promoção ou progressão, pois o recrutamento é um modelo de seleção externo.
- 
25. O modelo patrimonialista de administração pública
- (A) é contemporâneo ao modelo burocrático, diferindo deste pela separação clara entre patrimônio público e dos governantes.
  - (B) antecede o modelo burocrático e possui, como traço característico, a ausência de separação entre o patrimônio público e o dos governantes.
  - (C) sucede o modelo burocrático e precede o gerencial, sendo caracterizado pela rigidez das estruturas hierárquicas.
  - (D) é uma resposta ao excesso de flexibilidade do modelo gerencial, sucedendo este último e tendo seu foco principal na responsabilidade fiscal.
  - (E) é contemporâneo ao modelo gerencial, dele diferindo pela utilização de modelos de parcerias público-privadas em lugar da desestatização.

26. Suponha que determinado Estado, em face da superveniência de crise fiscal, tenha adotado um programa de contenção de gastos e racionalização do uso de recursos humanos e financeiros para a realização de programas e ações públicas em curso, objeto de um plano de metas traçado no início da gestão. Nesse cenário, foram descontinuadas algumas iniciativas em que a relação custo-benefício não se mostrava favorável e outras que não refletiam as prioridades atualmente indicadas pela população, substituindo-as por outras que atendiam aos anseios expressados no momento presente. Nesse cenário, constata-se que a ação estatal pautou-se pela busca de
- (A) eficácia, pelo uso racional de insumos e redução de custos, porém não eficiência, pela frustração de expectativas de parcela da população.
  - (B) economicidade, pela redução dos gastos, porém não eficiência, eis que não cumpridos os objetivos públicos em sua integralidade.
  - (C) efetividade, pela adoção de mecanismos de gerenciamento de prioridades, porém não eficácia, dada a impossibilidade de suspensão de todas as ações deficitárias.
  - (D) economicidade e efetividade, pela contenção de gastos e redução do número de programas, porém não eficiência, em razão do não cumprimento das metas iniciais.
  - (E) eficiência, com o uso racional de insumos na produção de bens e serviços, bem como efetividade, objetivando atingir as expectativas dos cidadãos com as ações públicas.
- 
27. Uma das etapas do planejamento estratégico é o denominado diagnóstico institucional, que, na faceta correspondente à análise interna, concentra-se em
- (A) mapear os desafios e oportunidades que se apresentam para o crescimento da organização.
  - (B) mapear as principais competências disponíveis no mercado.
  - (C) definir a missão da organização, que corresponde ao futuro almejado.
  - (D) clarificar a visão da organização, ou seja, a sua essência ou razão de existência.
  - (E) identificar as forças e as fraquezas da organização.
- 
28. Suponha que uma determinada empresa pública pretenda, no âmbito de uma ampla iniciativa de aprimoramento de gestão, adotar alguma metodologia consagrada para a etapa de avaliação do desempenho de seus empregados. Contudo, como se trata da primeira abordagem nesse sentido, os avaliadores preferiram a adoção de uma metodologia mais tradicional e objetiva, evitando métodos mais complexos e de difícil aplicação. Nesse sentido, optaram pelo método denominado comparação binária, consistente em
- (A) separar os avaliados em duas categorias: adequados e inadequados, favorecendo, contudo, distorções no julgamento.
  - (B) comparar empregados dois a dois de cada vez, apontando qual o melhor, sendo, assim, bastante rudimentar e não identificando aspectos dos avaliados a serem aprimorados.
  - (C) comparar cada empregado, em relação a aspectos avaliados, com um padrão preestabelecido, concluindo por “atende” ou “não atende”, sendo, pois, bastante superficial.
  - (D) identificar os principais pontos fortes e pontos fracos do avaliado, redundando em uma média aritmética da pontuação obtida, sendo útil apenas para estratificar os diferentes níveis de desempenho existentes.
  - (E) promover a autoavaliação dos empregados e a avaliação por todos que se relacionam com o avaliado, na forma de *feedbacks*, o que pode, contudo, gerar conflitos de interesse no processo avaliatório.
- 
29. A abordagem por processos constitui uma forma de gestão própria das organizações modernas, focada no cliente e na geração de valor. Nesse diapasão, o processo corresponde a
- (A) ação dotada de singularidade e temporalidade, com objetivos, indicadores e metas definidos.
  - (B) grupos organizados de pessoas atuando em uma mesma atividade ou em conjunto de atividades.
  - (C) um conjunto de atividades inter-relacionadas que transforma insumos (entradas) em produtos ou serviços (saída).
  - (D) ação de natureza estratégica, indicada pela cúpula da organização como orientadora da atuação institucional.
  - (E) forma de treinamento e capacitação de pessoal com foco em etapas críticas do processo produtivo.
- 
30. Uma das etapas do planejamento estratégico no âmbito das organizações públicas ou privadas consiste na identificação de cenários, o que significa
- (A) realizar projeções de ambientes futuros, que podem ser otimistas, pessimistas ou intermediárias, para que a organização possa direcionar seus planos.
  - (B) identificar o futuro almejado pela organização, com estabelecimento de indicadores e metas.
  - (C) estabelecer diferentes prioridades para a organização, ajustadas no curso da execução do planejamento estratégico.
  - (D) relegar para o longo prazo as ações estruturais, que dependem de fatores exógenos, e para o médio prazo as de natureza operacional.
  - (E) fixar indicadores e metas variáveis, com um gradiente de atingimento em função das variações do ambiente interno e externo.





31. A literatura especializada aponta diferentes tipos de decisões e diferentes modelos do processo de tomada de decisão. Entre as classificações correntes para esses temas, podem ser apontados, exemplificativamente,
- (A) decisões autocráticas, fundadas apenas na opinião do líder, e processos decisórios estratificados, que seguem fórmulas preestabelecidas.
  - (B) decisões reativas, que se apresentam como resposta a um desafio colocado, e processos de tomada de decisão democráticos, que pressupõem a unanimidade.
  - (C) decisões não programadas, que são de natureza reativa, e processos de tomada de decisão consensuais, que são eminentemente intuitivos.
  - (D) decisões programadas, que fazem parte do acervo de soluções da instituição, e processos decisórios consultivos, em que os envolvidos opinam e o líder toma a decisão.
  - (E) decisões aleatórias, fruto da imposição de autoridade, e processos de tomada de decisão inovadores, que desprezam as alternativas já testadas.
- 
32. Suponha que, como resultado de um diagnóstico realizado por consultoria especializada utilizando os paradigmas da Society for Design and Process Science (SDPS), os processos de trabalho de determinada organização tenham sido classificados como "emulados". Isso significa, de acordo com os padrões preconizados pela SDPS, que o grau de maturidade de tais processos é
- (A) intermediário, correspondente ao Nível 3 de uma escala até 5.
  - (B) alto, considerando a perfeita identificação de todas as etapas.
  - (C) irrisório, sequer podendo ser considerado um processo propriamente dito.
  - (D) baixo, ensejando, em face de sua padronização, efeitos indesejados.
  - (E) excelente, correspondendo ao último Nível da escala, com alto grau de refinamento.
- 
33. O modelo de excelência predicado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) é consagrado como um referencial para o aprimoramento da gestão nas organizações, comportando também, com as devidas adaptações, aplicação à Administração pública,
- (A) que deve estar alicerçada no binômio princípios aplicáveis à Administração pública e fundamentos próprios da gestão de excelência contemporânea.
  - (B) que é somente aplicável a pessoas jurídicas de direito privado, ou seja, empresas públicas ou sociedades de economia mista.
  - (C) que é parcialmente aplicável, não comportando adoção dos critérios de excelência preconizados pela Fundação.
  - (D) não admitindo, contudo, a premiação, eis que o sistema de pontuação em que esta se baseia somente é aplicável a instituições privadas.
  - (E) afastando a incidência do regime jurídico próprio da Administração para efeito de atingimento das metas da Fundação.
- 
34. A cultura organizacional é um conceito bastante amplo e permeia diferentes camadas de uma organização, incluindo
- (A) a cúpula decisória, apresentando, em tal setor, características menos enraizadas que a cultura das áreas técnicas.
  - (B) a camada mais superficial, nos aspectos em que é mais visível, como, por exemplo, marcas, logotipos e uniformes.
  - (C) os aspectos relacionados a sentimentos e percepções dos integrantes da organização, influenciáveis por fatores do ambiente.
  - (D) os fatores endógenos, como valores e crenças, e exógenos, como prestígio e colocação no mercado.
  - (E) os aspectos mais profundos e arraigados, representativos dos denominados artefatos observáveis.
- 
35. A gestão de processos na organização se vale de algumas ferramentas e metodologias, entre os quais o(a)
- (A) Matriz *swot*.
  - (B) Ciclo PDCA.
  - (C) Diagrama de Pareto.
  - (D) Perfil organizacional.
  - (E) Curva ABC.
- 
36. Algumas características são fundamentais para diferenciar uma atividade ordinária desempenhada no âmbito organizacional, de outra caracterizada como um projeto, entre elas a
- (A) valoração, com a fixação de indicadores mensuráveis.
  - (B) amplitude, englobando todos os setores da organização.
  - (C) prioridade, não cabendo, uma vez iniciada, a suspensão.
  - (D) complexidade, pressupondo o envolvimento de especialistas externos.
  - (E) temporalidade, com início e fim definidos.



37. Entre as técnicas de desenvolvimento institucional aplicáveis pelos agentes de mudança para intervenções na organização, pode-se apontar aquela que reúne grupos de treinamento, denominados *T-groups*, orientados por um líder treinado para aumentar a sensibilidade quanto às habilidades de relacionamento interpessoal. Essa técnica é conhecida como
- (A) consultoria de procedimento.
  - (B) análise transacional.
  - (C) treinamento de sensibilidade.
  - (D) descongelamento.
  - (E) retroação de dados.
- 
38. Suponha que esteja na iminência de se instalar um conflito em determinado grupo integrante de uma organização, em decorrência da formação de duas correntes de opinião distintas a respeito da melhor solução a ser dada sobre a alocação de um orçamento que se tornou mais restrito em projetos que cada uma das correntes considera mais relevantes ou prioritários. Nesse cenário, o gestor da equipe adotou uma abordagem estrutural para a solução do conflito, o que significa que
- (A) irá alterar as estruturas da organização para eliminar os pontos nodais da cadeia decisória, evitando a instalação do conflito.
  - (B) pretende aguardar a efetiva instalação do conflito e realizar uma intervenção no episódio por meio da modificação do processo.
  - (C) deverá acionar um terceiro, não integrante da organização, para aplicar técnicas de mediação para a solução do conflito potencial.
  - (D) procurará minimizar as diferenças entre os grupos, identificando os objetivos que possam ser compartilhados, o que pode incluir o reagrupamento de indivíduos.
  - (E) pretende estratificar as razões que levam ao conflito potencial, de modo que, uma vez instalado, possa intervir de forma mais efetiva.
- 
39. Determinada organização que seja estruturada com foco em projetos, com centros de resultados ou órgãos com duração limitada àquela do projeto correspondente, caracteriza-se como do tipo
- (A) matricial.
  - (B) divisional.
  - (C) funcional.
  - (D) contingencial.
  - (E) operacional.
- 
40. Um dos modelos de gestão, também aplicáveis à área pública, é o de gestão por competências. De acordo com tal modelo, é necessário realizar um diagnóstico ou mapeamento para
- (A) identificar as competências técnicas e comportamentais para cada uma das atividades.
  - (B) estabelecer a missão e visão de futuro da organização e identificar as competências necessárias ao atingimento de ambas.
  - (C) avaliar individualmente cada um dos funcionários e identificar as competências que precisam ser aprimoradas.
  - (D) verificar a posição da organização em relação a outras consideradas como referências em boas práticas no setor público.
  - (E) selecionar e premiar os melhores funcionários, bem como promover a correta alocação de cada um em função de suas competências individuais.

#### Administração Financeira e Orçamentária

41. De sorte a aproveitar uma dotação existente, o órgão X concluiu uma licitação para aquisição de 20 *notebooks* nos últimos dias do mês de dezembro de 2015. O fornecedor tinha em estoque apenas 10 unidades, quantidade entregue e recebida pelo almoxarifado ainda naquele ano. Tal procedimento foi
- (A) incorreto, pois o Direito Financeiro não permite o pagamento fracionado de objetos adquiridos.
  - (B) incorreto, pois a LRF não permite que empenhos sejam emitidos no último mês do ano.
  - (C) correto, e o equivalente à metade da nota de empenho pode ser lançado em restos a pagar processados.
  - (D) correto, e o equivalente à metade da nota de empenho pode ser lançado em restos a pagar não processados.
  - (E) correto, e o equivalente à metade da nota de empenho deve ser inscrito em despesas de exercícios anteriores.
- 
42. Em seu primeiro dia de exercício, o novo presidente da mesa solicitou parecer a respeito do contrato de fornecimento de café na Assembleia Legislativa. O contrato anterior teve validade até 30 de dezembro do ano anterior, sem que o competente aditivo contratual tivesse sido formalizado. Caso um termo aditivo seja elaborado e assinado após o fim da duração contratual, o ciclo da despesa
- (A) terá sido respeitado, desde que seja redigido com data retroativa, em cumprimento à legislação em vigor.
  - (B) terá sido respeitado, uma vez que foi realizado no mês subsequente ao encerramento do contrato original.
  - (C) não terá sido respeitado, pois a aquisição na situação descrita necessita de licitação.
  - (D) não terá sido respeitado, pois antes da assinatura de termos contratuais deve haver a etapa conhecida como liquidação.
  - (E) não terá sido respeitado, uma vez que assinado por ordenador de despesas diverso.
- 
43. *Trata-se de uma despesa orçamentária que se constitui em adiantamento a servidor que ainda prestará contas dela.*
- O enunciado descreve adequadamente o conceito de
- (A) Despesa de exercício anterior.
  - (B) Suprimento de fundos.
  - (C) Antecipação de empenho.
  - (D) Restos a pagar.
  - (E) Receita orçamentária.



44. Da legislação orçamentária vigente acerca dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) e Resumido da Execução Orçamentária (RREO) conclui-se que
- (A) o RREO foi concebido para apurar o limite de despesas com pessoal.
  - (B) o RGF foi criado pela Constituição Federal.
  - (C) o RREO foi criado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
  - (D) a elaboração de um dos relatórios torna a do outro dispensável.
  - (E) pequenos municípios podem optar por divulgar o RGF apenas duas vezes por ano.

45. Um determinado Estado apresenta Receita Corrente Líquida de 1 bilhão de reais no último relatório divulgado pelo Poder Executivo, enquanto a despesa total com pessoal do único Tribunal de Contas Estadual, para o mesmo período, foi de 5 milhões de reais, mantendo percentual histórico. Uma comissão foi criada no âmbito da Assembleia Legislativa, tendo apurado que, nos últimos 12 meses, houve execução de 6 milhões de reais com servidores efetivos, 16 milhões de reais com servidores de provimento em comissão e 6 milhões de reais com contratos de terceirização de mão de obra referentes à substituição de servidores. Nesse caso,
- (A) o limite de gastos com despesas de pessoal, no caso relatado, ainda não teria sido excedido.
  - (B) o Tribunal de Contas e a Assembleia Legislativa têm limites de gastos separados para fins de contabilização do limite de despesas de pessoal da LRF.
  - (C) o gasto com os contratos de terceirização mencionados deve ser deduzido da despesa total com pessoal, para cômputo do limite da LRF.
  - (D) como último recurso, seria possível até mesmo a exoneração de servidores efetivos estáveis.
  - (E) não há qualquer impedimento à nomeação de servidores aprovados em concurso público já homologado.

46. Suponha que o projeto de Lei Orçamentária Anual, embora apresentado e apreciado, tenha sido rejeitado na votação em Plenário. Nesse caso, o tratamento que o nosso ordenamento jurídico oferece para o impasse é:
- (A) A Lei de Diretrizes Orçamentárias pode estabelecer regras para a execução provisória de orçamento não sancionado.
  - (B) O orçamento do ano anterior pode ser corrigido pelo índice oficial de inflação e executado à razão de um doze avos ao mês.
  - (C) Não é possível ao Poder Legislativo rejeitar o projeto de Lei Orçamentária.
  - (D) O projeto de Lei Orçamentária fica tacitamente aprovado se não for apreciado até o final da sessão legislativa.
  - (E) A Lei Orçamentária anterior permanece em vigor, sem qualquer prejuízo para arrecadação e gastos públicos.

47. Um projeto de lei orçamentária anual contém a seguinte disposição:

*Art. X – Desde que devidamente justificado no ato autorizador, fica permitido o remanejamento de dotações entre os créditos orçamentários de órgãos distintos ou de categorias de programação distintas, respeitado em qualquer caso o limite de 5%.*

Há incorreção no dispositivo porque

- (A) ele é inconstitucional.
  - (B) ele cuida da abertura de créditos adicionais suplementares.
  - (C) o percentual tolerado pela Lei é o da inflação apurada no período.
  - (D) ele deveria ter sido lançado na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
  - (E) ele deveria ter sido lançado no Plano Plurianual.
48. Acerca dos créditos adicionais, é INCORRETO afirmar:
- (A) Decretos podem reforçar dotações orçamentárias insuficientes até um certo limite, autorizado na própria Lei Orçamentária Anual.
  - (B) São classificados pela Lei nº 4.320/64 como especiais, extraordinários e suplementares.
  - (C) O Tribunal de Justiça pode decidir que um crédito extraordinário é inconstitucional.
  - (D) Os créditos adicionais são abertos por Lei complementar e autorizados por portaria do poder executivo.
  - (E) Os créditos extraordinários destinam-se a despesas como guerras ou calamidades públicas.

49. Em se tratando dos princípios orçamentários, o Princípio da
- (A) legalidade dita que dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do plano plurianual é matéria reservada à Lei Ordinária.
  - (B) exclusividade surgiu para garantir o emprego da técnica conhecida como cauda orçamentária.
  - (C) universalidade instituiu que todas as receitas e todas as despesas devem constar da Lei de Orçamento.
  - (D) não afetação estabelece que nenhuma receita pode ser associada a determinada despesa ou fundo.
  - (E) anterioridade preconiza que as receitas devem ocorrer antes das despesas.



50. Após deliberação da Mesa da Assembleia Legislativa, um espaço foi destacado para exploração, pela iniciativa privada, de operação de restaurante para servir parlamentares, servidores e visitantes. O serviço foi objeto de uma licitação de concessão administrativa de uso a título oneroso do tipo maior lance. O recolhimento do lance vencedor, no valor de R\$ 100.000,00, classifica-se como receita
- (A) orçamentária, corrente e derivada.
  - (B) extraorçamentária, de capital e originária.
  - (C) orçamentária, corrente e originária.
  - (D) extraorçamentária, corrente e derivada.
  - (E) orçamentária, de capital e originária.

51. Considere as seguintes despesas:
- I. décimo terceiro do funcionalismo.
  - II. consignações em folha.
  - III. contribuição previdenciária do órgão público (patronal).
- São classificadas como extraorçamentárias as despesas que constam APENAS em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.

52. É INCORRETO afirmar que a chamada *regra de ouro*
- (A) visa impedir a realização de operações de créditos em excesso ao montante das despesas de capital.
  - (B) impede, se respeitada, o aumento da dívida pública.
  - (C) foi inicialmente lançada na Constituição de 1988 e constou também na redação original da Lei Complementar nº 101/2000, embora com algumas diferenças.
  - (D) permite que a maioria absoluta dos deputados estaduais autorize operação de crédito que exceda o montante das despesas de capital, desde que com finalidade precisa.
  - (E) é importante regra de Direito Financeiro para o equilíbrio das contas públicas.

#### Noção de Gestão de Pessoas

53. A gestão por resultados passou a ser um tema relevante na Administração pública a partir da adoção do modelo gerencial, apresentando, como uma de suas facetas, o orçamento por resultados, denominado *Avança Brasil*, que inovou, a partir do PPA 2000-2003,
- (A) introduzindo a obrigatoriedade de auditoria de custos nas ações e projetos governamentais, para redução de ineficiências.
  - (B) assegurando a aplicação de recursos de acordo com os resultados obtidos em exercícios anteriores.
  - (C) impondo a contratualização de resultados entre a União e as entidades integrantes da Administração indireta.
  - (D) estabelecendo os objetivos públicos a serem atingidos por cada um dos órgãos e alocando os recursos de forma proporcional à importância de cada qual.
  - (E) estruturando ações de governo em programas, mensurados por indicadores, com metas definidas.

54. Determinada entidade integrante da Administração pública estadual iniciou um processo de avaliação de desempenho de seus funcionários, visando a, entre outros objetivos, aumentar a qualidade na prestação dos serviços ofertados aos cidadãos. Para tal fim, buscou auxílio de uma consultoria especializada, que implementou uma metodologia que envolvia a autoavaliação, bem como a avaliação do empregado não apenas por seus superiores, mas por todos os demais agentes com os quais se relaciona, recebendo *feedbacks* dos envolvidos no processo. Trata-se da metodologia de avaliação denominada
- (A) análise bidimensional.
  - (B) comparação binária.
  - (C) avaliação participativa.
  - (D) circular ou 360°.
  - (E) pesquisa de campo.

55. Entre os modelos de planejamento de RH ordinariamente apontados pela literatura, destaca-se o modelo baseado em segmento de cargos, que pressupõe, para sua aplicação, a
- (A) adoção da premissa de que cada desligamento deve corresponder a uma nova admissão, em níveis e segmentos iguais ou superiores.
  - (B) classificação dos funcionários, de acordo com o grau de desempenho, em três níveis diferentes para fins de promoção.
  - (C) análise histórica das entradas e saídas de empregados da organização, mapeando o fluxo de contratações necessário para cada segmento.
  - (D) escolha de um fator estratégico, cujas variações afetam proporcionalmente as necessidades de pessoal.
  - (E) avaliação da quantidade de cargos disponíveis e o recrutamento, no segmento em que atua a organização, dos melhores profissionais disponíveis.



56. O conceito de aprendizagem organizacional está diretamente ligado ao de inovação, com foco no aprimoramento do conhecimento na organização. Entre os modelos de aprendizagem organizacional comumente apontados, emerge o denominado behaviorista,
- (A) pautado no estudo das relações entre o comportamento, os estímulos e as consequências.
  - (B) focado na resolução de problemas e nos processos de aquisição de conhecimento por repetição.
  - (C) que estuda o ambiente no qual a organização está inserida e a correspondente interação com a inovação.
  - (D) que avalia o processo de aquisição do conhecimento, dito cognitivo, com base em dados estatísticos.
  - (E) que propõe uma trilha de aprendizagem fundada em etapas com grau progressivo de complexidade.
- 
57. Os estudos sobre a evolução dos modelos de gestão de recursos humanos apontam para a transposição de uma abordagem tradicional e operacional para uma abordagem moderna e estratégica, ligando as políticas e as práticas da gestão de pessoas ao planejamento estratégico e às diretrizes de longo prazo da organização. Paralelamente, identifica-se uma forte
- (A) estratificação dos setores de recursos humanos, com a criação de núcleos de RH nas áreas operacionais, visando definir as estratégias e ações pertinentes a cada um dos setores da organização.
  - (B) centralização das atividades de gestão de pessoas, alocando-se, em um mesmo departamento, as funções de seleção, capacitação, gerenciamento e avaliação de pessoal.
  - (C) descentralização da área de gestão de pessoas, com a denominada responsabilidade de linha, alocada ao gestor e desvinculada da função de *staff*, esta sim sob a responsabilidade da área de RH.
  - (D) segregação entre função de *staff*, própria dos gestores em relação às suas equipes, e gestão de RH *stricto sensu*, que deve estar concentrada em órgão especializado e ligado diretamente à cúpula da organização.
  - (E) valorização da área de gestão de pessoas, que passou a atuar de forma autônoma e hierarquicamente superior aos setores operacionais da organização, definindo os processos de trabalho aplicáveis.
- 
58. Com a reforma administrativa implementada nos anos de 1990, cujo marco institucional-legal corresponde à Emenda Constitucional nº 19/98, enfatizou-se a contratualização de resultados como forma de fomentar a busca da qualidade, utilizando instrumentos como o contrato de gestão, fundado no binômio:
- (A) custo de oportunidade e custo de mobilização, aferindo qual prepondera em determinada atividade administrativa.
  - (B) fixação de metas de desempenho e ampliação de autonomia gerencial, orçamentária e financeira.
  - (C) essencialidade do serviço e atratividade econômica para exploração, determinando aqueles que devem ser privatizados.
  - (D) avaliação técnica e avaliação popular, buscando a composição ideal entre economicidade e eficiência.
  - (E) excelência de atuação e redução de custos, objetivando o alcance do denominado ponto ótimo de gestão.
- 
59. O clima organizacional costuma ser descrito pela literatura sobre as organizações como
- (A) uma variável exógena à organização, decorrente de fatores não gerenciáveis, mas que podem afetar o trabalho de seus membros.
  - (B) um aspecto de natureza estritamente psicológica, que pode ser isolado de forma a não afetar a produtividade.
  - (C) a somatória dos aspectos psicológicos individuais dos membros da equipe, desvinculada de outras influência ambientais.
  - (D) um aspecto arraigado das organizações, ligado a seus próprios valores, de difícil modificação.
  - (E) um fator que afeta algumas variáveis importantes, entre elas a rotatividade e o absenteísmo.
- 
60. Conforme enfatiza Augustinho Vicente Paludo, “a questão da excelência em serviços públicos está atrelada às melhorias acumuladas no decorrer do processo de modernização, à utilização de ferramentas da qualidade, à situação orçamentário-financeira do Estado para custeio da prestação dos serviços e ao padrão de relacionamento entre o Estado e a sociedade” (In: Administração Pública, Elsevier, p. 251-252). Nesse contexto, alguns fatores podem ser apontados para identificar uma atuação de excelência na Administração, entre os quais:
- I. comunicação com o usuário-cidadão: criação de canais que possibilitem a troca de informações e oitiva das expectativas e reclamações.
  - II. capacidade de resposta: prontidão para ajudar os clientes e prestar os serviços dentro do prazo estabelecido.
  - III. cultura da inovação: que permite à Administração afastar a aplicação dos princípios constitucionais em prol da eficiência.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
  - (B) I e III.
  - (C) II e III.
  - (D) III.
  - (E) I e II.



## DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO

## Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX: 3. A Prova Discursiva-Estudo de Caso destinar-se-á a avaliar o domínio técnico do conteúdo dos temas abordados, a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo/área/especialidade. 4. A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de uma questão prática para a qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução, e versará sobre conteúdos pertinentes aos Conhecimentos Específicos do cargo para o qual o candidato se inscreveu, constante do Anexo II, e adequados às atribuições do cargo/área/especialidade especificadas no Anexo I. 6. A prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. 7. Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva a que se refere este Capítulo, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 7.1 A avaliação de expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com o conteúdo desenvolvido. 8. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: 8.1. apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado. 8.2. apresentar textos na forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 8.3. for assinada fora do local apropriado; 8.4. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 8.5. estiver em branco; 8.6. apresentar ilegível e/ou incompreensível; 10. Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites de número de linha estabelecidos, sob pena de perda dos pontos a serem atribuídos à Prova.

## QUESTÃO 1

Suponha que determinada Secretaria de Estado tenha sofrido contingenciamento de suas dotações orçamentárias, em percentual determinado em função da queda de arrecadação, recaindo sobre o titular da Pasta a decisão sobre quais despesas seriam efetivamente "reduzidas", de modo a atingir o percentual determinado. Cientes de tal cenário, os servidores dos diferentes órgãos da Secretaria passaram a solicitar que o corte de despesas não recaísse sobre as atividades de seus setores, sustentando, cada grupo, o protagonismo e a maior relevância de sua atuação em relação às demais. Instaurou-se, então, conflito no âmbito da Secretaria em face das visões antagônicas dos diferentes grupos acerca da melhor forma de cumprir a determinação governamental sem maiores prejuízos para as ações e projetos prioritários em curso. Considerando o cenário e os conceitos e abordagens descritos pela literatura especializada acerca de processo decisório e gerenciamento de conflitos, de forma fundamentada:

- Indique e descreva os modelos de tomada de decisão que poderiam, em tese, ser adotados, envolvendo ou não a participação dos servidores, e os tipos de decisão, levando em conta o ineditismo ou não da situação enfrentada.
- Elenque as possíveis abordagens no gerenciamento dos conflitos, descrevendo a abordagem estrutural e a abordagem de processo, indicando as ferramentas correspondentes e as técnicas de resolução que poderiam, em tese, ser adotadas pelos gestores dos grupos conflitantes.
- Conceitue os modelos de solução de conflitos integrativa e distributiva e elenque, com a descrição correspondente, as possíveis formas de resolução de conflitos com a intervenção de terceira parte (não integrante da organização).

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	



18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

R A S O U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO